**PIBID E O COTIDIANO ESCOLAR: APRENDIZADOS QUE TRANSFORMAM**

Aliny Dorásio de Souza

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

dorasiosousa@gmail.com

**Eixo:**Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

**Palavras-chave:** PIBID. Iniciação à Docência. Alfabetização.

**Relato de Experiência**

**Contextualização e justificativa**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) objetiva aperfeiçoar a formação dos licenciandos, propiciando contato direto com cotidiano escolar e articulando os conhecimentos ensinados na Universidade.

Este relato apresenta parte da minha vivência como pibidiana, no curso de Pedagogia, no desenvolvimento do “Projeto de Intervenção Pedagógica Cartas” (Mendes; Lélis, 2025), pela Universidade Estadual de Montes Claros, *campus* Pirapora, no sub-projeto Alfabetização (Unimontes, 2024).

**Problema norteador e objetivos**

Após ambientação na escola e em uma sala de aula do 2º ano do E. Fundamental, onde atuo como pibidiana, realizamos o diagnóstico de leitura e escrita das crianças, quando se revelou defasagem na aquisição do sistema de escrita alfabética.

Assim, planejamos e desenvolvemos o Projeto Cartas objetivando propiciar aos alunos interação com a escrita e a leitura em situações de prática social, construindo conhecimentos linguísticos a partir da aprendizagem do sistema de escrita alfabética (Mendes; Lélis, 2025).

**Procedimentos metodológicos**

Nos momentos de intervenção/Projeto Cartas, os alunos escrevem (quando atuo como escriba) e trocam cartas, aprendem sobre esse gênero textual, endereços, selos, conhecem colegas de outras escolas e desenvolvem outras atividades alfabetizadoras como jogos e brincadeiras.

Esse trabalho possibilita o acompanhamento individual de cada aluno, respeitando o seu ritmo e suas necessidades. Além de aprofundar os conteúdos trabalhados em sala, esses momentos criam um espaço de escuta, acolhimento e construção de vínculos, contribuindo para o aumento da autoestima dos alunos.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

Estudos na área da alfabetização, como os de Ferreiro e Teberosky (1999) e Soares (2007), são as principais referências para esse trabalho.

**Resultados da prática**

Além de avançar no conhecimento sobre alfabetização e letramento, essa experiência tem reafirmado a minha escolha em ser professora, principalmente no campo da alfabetização.

Apesar do pouco tempo, já podemos notar avanços na leitura e na escrita dos alunos, pois a produção e troca de cartas, cada dia mais, desperta o interesse pela escrita, proporcionando momentos de troca afetiva e cultural. Ao escreverem e receberem cartas, eles estão construindo vínculos com seus novos correspondentes, desenvolvendo não apenas habilidades de escrita, mas também o sentimento de pertencimento e empatia. Essa vivência está ampliando o sentido do aprender, tornando o processo mais significativo e encantador.

**Relevância social da experiência e relações com o eixo temático do COPED**

Alfabetizar crianças letrando é importante, porque contribui para assegurar o direito da criança à educação e se relaciona diretamente com os objetivos do COPED.

**Considerações finais**

O PIBID tem sido uma experiência transformadora na minha trajetória acadêmica. Estar inserida ativamente no ambiente escolar tem me possibilitado uma compreensão mais profunda dos desafios da docência, bem como sobre possibilidades de atuação pedagógica. A cada nova vivência, percebo com mais clareza o quanto uma prática intencional e sensível pode gerar impactos reais e significativos na vida dos alunos.

**Referências**

## FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. S. Paulo: Artmed, 1999.

MENDES, J. A. C.; LÉLIS, U. A. **Práticas de intervenção no PIBID**: Cartas. Pirapora, 2025. mimeo.

SOARES, M. **Letramento:** um tema em 3 gêneros. B. Horizonte: Autêntica/CEALE, 2007.

UNIMONTES. **Sub-projeto Alfabetização**. M. Claros, 2024. mimeo.